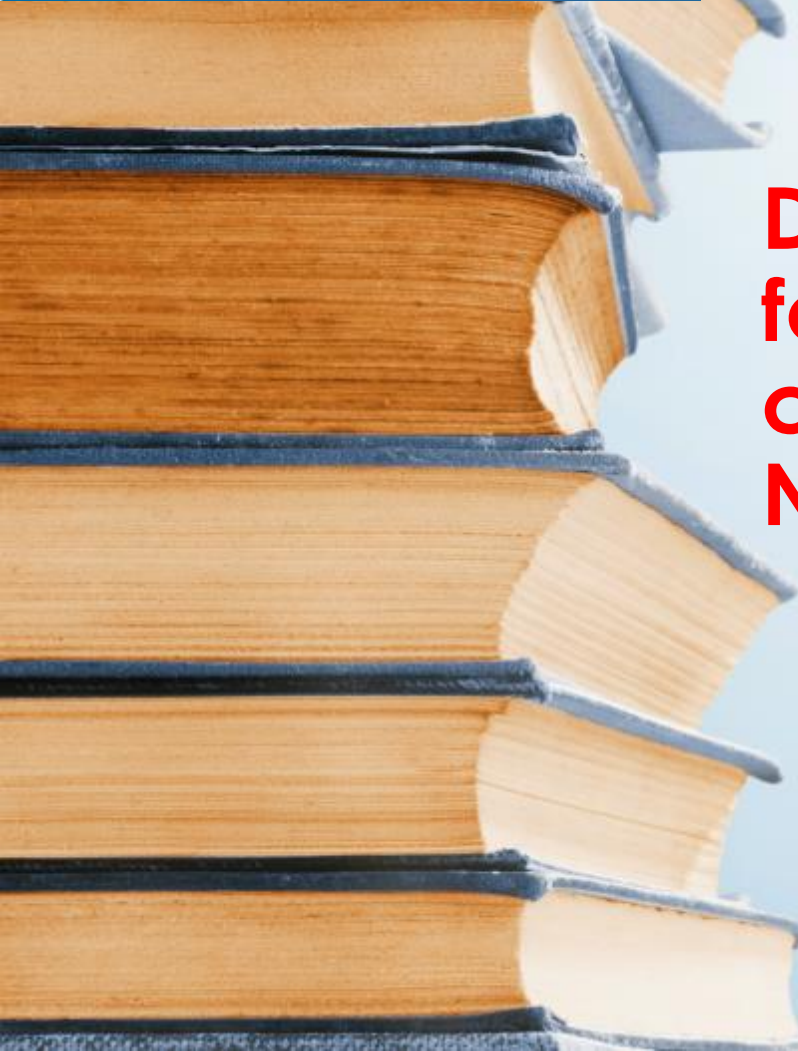


Encontro “**Da minha casa para todos: a institucionalização de acervos bibliográficos privados**”.

“Doação e captação de Coleções Bibliográficas para Instituições Públicas: fluxos, ações e implicações legais”.

Do privado ao público: analisando a formação e o desenvolvimento de coleções da Fundação Biblioteca Nacional.



Fundação Biblioteca Nacional



Formação do Acervo da Biblioteca Nacional Brasileira - breve histórico

- O acervo da Biblioteca Nacional brasileira teve início em terras lusitanas, oriunda da Biblioteca Real portuguesa. A Biblioteca que chega na Baía de Guanabara se constituía num repositório do saber universal, em diversos suportes, como manuscritos, livros, desenhos, mapas, etc. A estas coleções ao longo dos anos foram, e ainda são incorporadas outras tantas, cada uma com sua característica intrínseca, que revelam gostos e interesses particulares de seus colecionadores.

Desenvolvimento de coleções da BN

A Biblioteca Nacional recebe acervos através de:

- dispositivo de **Depósito Legal**, criado para assegurar a coleta, a guarda e a difusão da produção intelectual brasileira, visando à preservação e formação da Coleção Memória Nacional, incluindo obras de natureza bibliográfica (Lei nº 10.994, de 14/12/2004) e musical (Lei nº 12.192, de 14/01/2010).

O que o Depósito Legal recebe:

Livros, folhetos (não destinados à propagandas), publicações oficiais, atas, relatórios técnicos;

Periódicos- jornais, revistas, boletins de circulação nacional, regional ou institucional (editados por qualquer tipo de órgão, grupo, associação política, empresarial, sindical, religiosa, ideológica);

Publicações em fascículos;

Desenvolvimento de coleções da BN

Depósito Legal recebe cont.

- Fitas de vídeo, filmes, Cds;
- Letras, partituras, folhetos, livretos;
- Fotos, estampas, desenhos;
- Mapas, plantas, cartazes;

O Depósito Legal não recebe:

Material de propaganda, incluindo ofertas de bens móveis e imóveis, folders de candidatos políticos, convites, brindes (marcadores de livro, agendas...), cópias de publicações, [ideias].

Desenvolvimento de coleções da BN

A Biblioteca Nacional recebe acervos também através de:

-Registros no Escritório de Direitos Autorais - EDA, que também recebe o “depósito legal” das obras registradas (Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998), contribuindo para a guarda e a difusão da produção intelectual brasileira, missão principal da Fundação Biblioteca Nacional.

Desenvolvimento de coleções da BN

Compra

- A BN possui uma rubrica para compra de acervo, especialmente obras estrangeiras (manuais técnicos, livros especializados), algumas obras nacionais, que por algum motivo não foram depositadas e justificam sua aquisição para um determinado setor.
- A BN nunca compra obras em leilão, por não oferecerem valores fixos.

Desenvolvimento de coleções da BN

Permuta

- A Biblioteca Nacional possui uma listagem de instituições estrangeiras que permutam suas publicações por obras editadas pela própria FBN, através do Setor de Intercâmbio.

Desenvolvimento de coleções da BN

Doação

Norteadada pela Instrução de Serviço/FBN N°3/2016 de 17 de agosto de 2016.

- Em se tratando de doação ela pode vir de maneira **espontânea**, onde o doador (pessoa física ou jurídica) procura algum dos setores da BN e manifesta o interesse em doar seu acervo, ou **por demanda**, quando servidores da BN tomam conhecimento de algum acervo que está para ser doado e entra em contato com o doador, manifestando interesse. Toda proposta de doação deve passar pela **Comissão Permanente de Política de Acervos e Gestão de Áreas de Armazenamento**, composta pelas Coordenadoras Gerais do CPP e do CCSL, pelas Coordenadoras da CAGE, COPER, CAE, CSB, COP, EDA e pela chefe da DIORA, que irá avaliar as condições físicas e de conteúdo da coleção, duplicidade, capacidade de armazenamento da Divisão que receberá o acervo e condições de transporte para a FBN. Serão convocadas a participar da reunião da Comissão Permanente, a chefe da Divisão que receberá a doação e chefia do Setor de Intercâmbio. Em caso de quantidade pequena de acervo, será preenchido Termo de doação em três vias (doador, Divisão recebedora e Setor de Intercâmbio). Grandes coleções doadas por pessoas jurídicas, caberá ao Presidente da Comissão de Política de Acervo a abertura de processo administrativo, bem como a tomada de todas as providências legais junto a Procuradoria Federal para redação de termo para a aquisição e incorporação do acervo.
- # O recebimento de doações não poderá implicar em nenhum tipo de obrigação ou contrapartida para a BN.

Desenvolvimento de coleções da BN

* Algumas coleções que entraram por doação na BN:

- -**Alair Gomes** (engenheiro, professor, crítico de arte e fotógrafo, 1921-1992)

Maurício Bentes, seu grande amigo e um dos mentores da doação de seu acervo à Biblioteca Nacional, juntamente com Aíla Gomes e Celeida Tostes, em 1994.

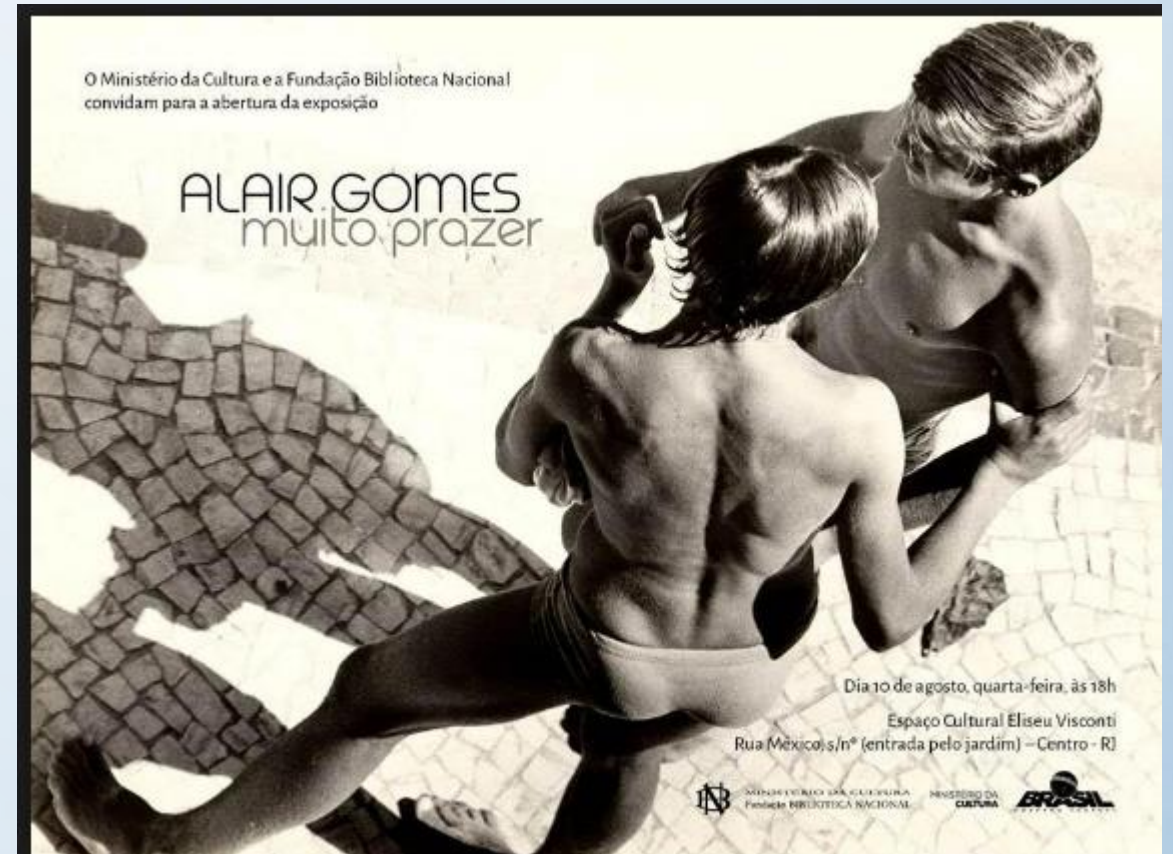
Conteúdo: mais de 150 mil imagens, além de diários e manuscritos.

- **BEATRIX REYNAL** - Pseudônimo da poetisa Marcelle Jaulent dos Reis, (Montevideú, Uruguai, 1892 - Rio de Janeiro, 1990).

Conteúdo: manuscritos, livros, desenhos, gravuras e matrizes.

Desenvolvimento de coleções da BN – Coleção Alair Gomes

- “Alair Gomes, muito prazer”
Biblioteca Nacional - Espaço
Cultural Eliseu Visconti
Rua México s/n (acesso pelo
jardim) – Centro - Rio de
Janeiro
De 10 de agosto a 31 de
outubro de 2016
Terça a sexta-feira, das 11h
às 17h. Sábado, das 11h às
16h
Classificação indicativa: 14
anos.



Desenvolvimento de coleções da BN

- Algumas coleções doadas à FBN:
- **Coleção Ernesto Nazareth** - Manuscritos autógrafos do compositor (alguns nunca impressos) e doados por Eulina de Nazareth. 1976.
- **Coleção Guerra Peixe** - Manuscritos musicais autógrafos, recortes de jornais, livros, gravações musicais, programas de concertos, correspondência doados pelo próprio em 1989.
- **Museu Imperial de Petrópolis** - Manuscritos autógrafos de Antonio Carlos Gomes e Gioacchino Giannini. Transferência. Museu Imperial de Petrópolis, 1982
- **Coleção S/A Radio Tupi** – Doação Diários Associados – 170 caixas contendo discos de vinil comerciais e promocionais –2015
- **Coleção José Olympio** - José Olympio Pereira Filho (Batatais-SP, 1902-Rio de Janeiro, RJ, 1990). Editor e bibliófilo. Dimensões: cerca de 100.000 documentos. Livros, manuscritos, fotografias. 31/10/2006. Ex. Carta de Guimarães Rosa a José Olympio, Capa do livro Carcará, de Ivan Bichara e foto: Cyro dos Anjos, Guimarães Rosa, José Olympio, Luís Jardim, Thiago de Melo e Mário Palmério.

Desenvolvimento de coleções da BN – Coleção José Olympio

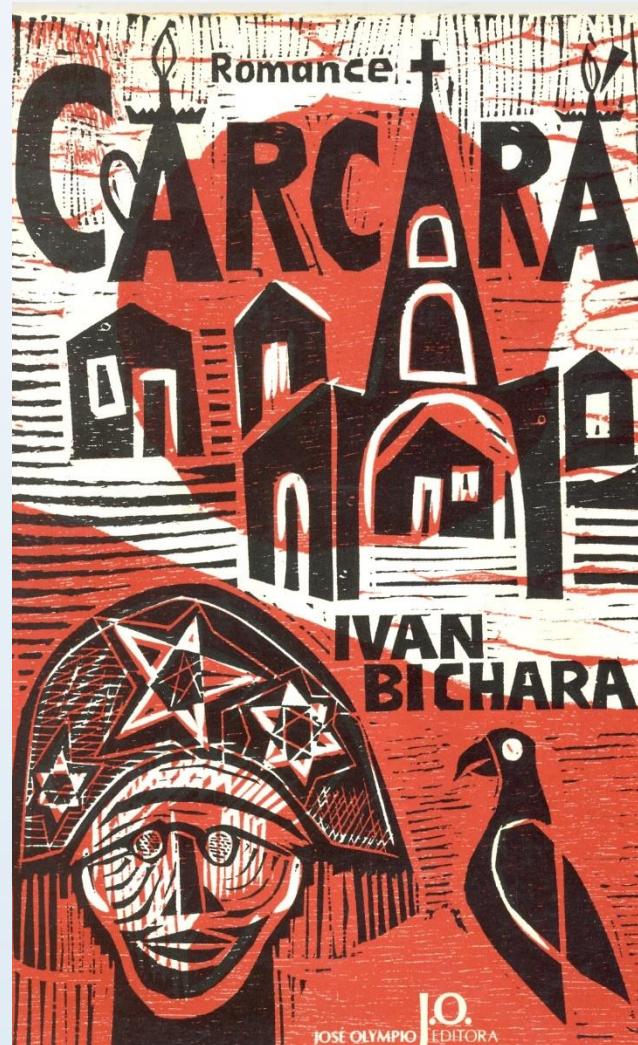
Arquivo José Olympio Editora

Meu caro José Olympio,
Por mais que quisesse, por
tudo que fizesse — e fiz, e
quis! — não me foi possível
estar aqui hoje, à hora da
afetiva e simpática homenagem.
Não foi, de jeito nenhum. Mas
compareci, de certo modo, com
afeto. E, agora — 3 hrs. da tarde,
15 horas — pode passar, ainda
que com este atraso, para abraçá-lo.
Você não está, é pena; e estou
faminto. Mas o abraço é
sincero, grande,

do seu

Guimarães Rosa

23-I-953.



Desenvolvimento de coleções da BN- Termo de doação



MINISTÉRIO DA CULTURA
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL



ANEXO I – MODELO DE TERMO DE DOAÇÃO

Pelo presente instrumento eu, _____ residente à rua _____, portador da carteira de identidade _____, inscrito no CPF sob o n. _____, doravante denominado DOADOR, declaro ser detentor legal das obras relacionadas em anexo, que através deste instrumento cedo à FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FBN em caráter de doação, de livre e espontânea vontade.

Declaro também que a doação ocorre sem condições ou encargos de qualquer natureza para a Fundação Biblioteca Nacional, transferindo a ela irrevogavelmente toda a posse, jus e domínio sobre os referidos materiais/obras.

Rio de Janeiro, _____

Desenvolvimento de coleções da BN

Compra:

- **Coleção Abraão de Carvalho BAC**

Partituras (manuscritos e impressos), brasileiras e estrangeiras, livros, programas de concertos, recortes de jornais, iconografia, adquirida por compra em 1953.

- **Coleção Luciano Gallet CLG**

Partituras do compositor e do amigo Glauco Velazquez, adquirida por compra em 1953.

Doação e compra:

- **COLEÇÃO ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA** (Nasceu na Bahia em 27/4/1756 e faleceu em Lisboa em 23/4/1815_

Constam escritos de Alexandre Rodrigues Ferreira, originais e cópias de memórias, relatórios, diários, mapas e desenhos sobre a expedição científica realizada entre 1783 e 1792 para o governo português, desenhos de animais, índios, botânica e prospectos de cidades e povoações da região amazônica; correspondência do titular com autoridades.

A coleção da Biblioteca Nacional é factícia (artificial), tendo sido formada a partir de outras coleções adquiridas em diferentes épocas, através de particulares e instituições

Forma de entrada: doação e compra; Origem: Academia Real de Ciências (Portugal).

Desenvolvimento de coleções da BN

Comodato

(Código Civil Lei 10406/2002 – Art. 579-585)

- O comodato é o empréstimo gratuito de coisas não fungíveis, ou seja, que não podem ser substituídos por *outros da mesma espécie, qualidade e quantidade*.
- O comodato é, também, **contrato unilateral**, **temporário e não solene**.
- É unilateral porque, aperfeiçoando-se com a tradição, gera obrigações apenas para o **comodatário**. A entrega da coisa pelo **comodante** é condição para a sua formação. Uma vez constituído pela tradição, apenas o comodatário passa a ter obrigações definidas e constantes.
- Pode ser por tempo determinado, se estender, ou mesmo se perpetuar.
- Como a lei não exige forma especial para validade do contrato de comodato, podendo ser utilizada até a verbal, é contrato não solene. A sua existência pode ser comprovada até mesmo por testemunhas, pois são admitidos todos os gêneros de prova.

Desenvolvimento de coleções da BN

Comodato

Motivação:

- o comodante não tem como manter a coleção, seja por questões financeiras para preservação, por falta de espaço, pela descontinuidade de políticas públicas e privadas (já não é de interesse dos novos gestores, que preferem se “desfazer”, mesmo que temporariamente dos itens).

Desenvolvimento de coleções da BN

Comodato

Pontos positivos:

- o acesso às coleções particulares, que na maioria das vezes estavam inacessíveis ao público;
- possibilidade de incorporação desta coleção ao acervo (futuras doações, desinteresse ou esquecimento dos comodantes...);
- possibilidade de digitalização de itens por parte do comodatário, possibilitando a posse do objeto digital, se assim acordado entre as partes.

Desenvolvimento de coleções da BN

Comodato

Pontos negativos:

- Gastos com o tratamento técnico do acervo (processamento, higienização, restauração) para posteriormente ser levado e/ou vendido pelo comodante;
- Impossibilidade de registrar o acervo;
- ocupação de espaço físico precioso;
- Descontinuidade de políticas públicas, que afetam a confiança do comodante em relação a nova diretoria que assume, e que pode levar a retirada da coleção;

Desenvolvimento de coleções da BN

COLEÇÕES QUE ENTRARAM POR COMODADO NA BIBLIOTECA NACIONAL:

- - **SBAT** – Há 10 anos na BN, por falta de espaço para acondicionamento e guarda. Entretanto a coleção está digitalizada e disponível na página da SBAT.
<http://www.sbat.com.br/>
- - **JOÃO GOULART** – João Belchior Marques Goulart (São Borja, RS, 1919-Mercedes, Argentina, 1976), também conhecido como Jango, foi um político brasileiro e o 24º presidente do Brasil (1961-1964). Data de entrada: 08/12/2014 da 1ª parte de 10.000 volumes acordados – **Total recebido:** 413 peças.

Notas gerais: outros documentos relacionados a João Goulart também podem ser acessados através do site do Instituto João Goulart, em <http://www.institutojoaogoulart.org.br/index.php>

Conteúdo: 1ª parte: 4 pastas contendo correspondências, textos diversos, pesquisas do IBOPE, livro com dedicatória do presidente Vargas, recortes e fascículos de jornais, fotografias, cartazes, documentos pessoais, uma capa de couro. Origem: João Vicente Goulart/Instituto João Goulart

Desenvolvimento de coleções da BN – Coleção João Goulart

Parceria com o Instituto Presidente João Goulart: FBN recebe cerca de dez mil itens de Jango

quinta-feira, 11 de dezembro de 2014.

NOTÍCIA

João Goulart, transferência do acervo

Em parceria com o Instituto Presidente João Goulart, a Fundação Biblioteca Nacional irá receber aproximadamente dez mil itens que faziam parte do acervo pessoal da família Goulart. Cartas, documentos manuscritos e demais itens serão catalogados, armazenados e disponibilizados para o público pela Biblioteca Nacional.

João Vicente Goulart, filho de Jango, considera o convênio com a FBN uma homenagem prestada à construção da memória do povo brasileiro. Segundo ele, a parceria é de importância fundamental na divulgação de fatos históricos para as próximas gerações através da Academia, ressaltando assim, o quanto significativo é conhecermos o que ocorreu em 64, desde os contextos que levaram ao Golpe às providências tomadas pelo governo que se instalou e permaneceu durante aproximadamente 21 anos.



Parte dos documentos que já estão na FBN.

Desenvolvimento de coleções da BN

Considerações finais

Tornar as coleções de particulares acessíveis, constitui em ação fundamental para a democratização e acesso à informação de memória de alguma personalidade ou instituição. Muitas vezes, uma obra ou documento não possui valor de memória isoladamente, mas ao compor um determinado fundo pode agregar valores culturais de um povo. É de fundamental importância, que bibliotecários e gestores de centros de documentação de instituições públicas e privadas, estabeleçam políticas de difusão e preservação destes acervos, que se constituem em registros da memória nacional.



MINISTÉRIO DA CULTURA
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

Rosângela Rocha Von Helde
Bibliotecária
Coordenadora Substituta do Acervo
Especial
Chefe do Plano Nacional de Recuperação de
Obras Raras - PLANOR

Tel. 55 21 30953889 (CAE) - 55 21 22202588
(PLANOR)

cae@bn.gov.br - planor@bn.gov.br

